

RESULTADOS

Saiba o que aconteceu de mais importante no primeiro semestre de 2010

MIGRAÇÃO

7,2 milhões de linhas de código e quase 60 sistemas saindo de mainframes para plataforma baixa



PLANEJAMENTO

Caminhos para o aumento da produtividade



INVESTIMENTOS

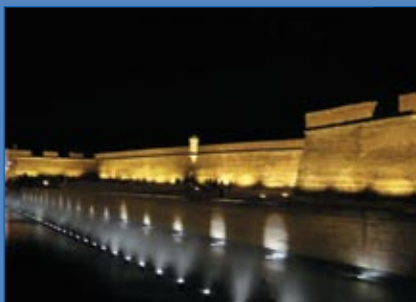
O segundo melhor desempenho entre as estatais

A Dataprev está presente em todos os estados brasileiros.

DATAPREV
Tecnologia do tamanho do Brasil



Acre



Amapá



Pará



Tocantins



Rio Grande do Norte



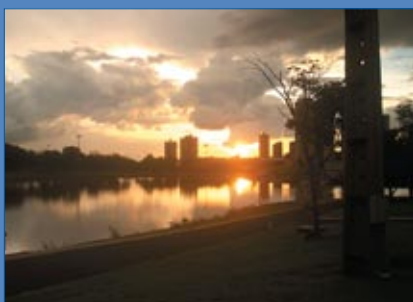
Paraíba



Pernambuco



Mato Grosso



Mato Grosso do Sul



Goiás



Rio de Janeiro



São Paulo



Paraná



Amazonas



Rondônia



Roraima



Maranhão



Piauí



Ceará



Alagoas



Sergipe



Bahia



Distrito Federal



Minas Gerais



Espírito Santo



Santa Catarina



Rio Grande do Sul



PREVIDÊNCIA SOCIAL
EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV

SUMÁRIO

6 PROJETO SIGMA

Um sistema de gestão integrada para a Dataprev

12 GVR E GCR

Gratificações Variável / Complementar por Resultados: estímulos para o alcance de metas

14 LINHA DO TEMPO

Conheça os fatos que marcaram este primeiro semestre

16 MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Um olhar aprofundado sobre o mais importante processo em curso na empresa

20 INVESTIMENTOS

O segundo melhor desempenho entre as estatais

22 PLANEJAMENTO

Os principais programas, seus objetivos e resultados esperados

MAIS:

9 Modernização do sistema de viagens

10 Certificação digital

11 Concurso público

26 Depoimentos de quem faz a Dataprev

27 Destaques da próxima edição

EXPEDIENTE

Luiz Inácio Lula da Silva
Presidente da República

Carlos Eduardo Gabas
Ministro de Estado
da Previdência Social

**Empresa de Tecnologia e
Informações da Previdência
Social – Dataprev**

Rodrigo Ortiz Assumpção
Presidente

Álvaro Luis Pereira Botelho
Diretor de Finanças e Serviços
Logísticos

Daniel Darlen Corrêa Ribeiro
Diretor de Infraestrutura de TIC

Janice Fagundes Brutto
Diretora de Pessoas

Rogério Souza Mascarenhas
Diretor de Relacionamento,
Desenvolvimento e Informações

Conselho de Administração

Murilo Francisco Barella
Presidente do Conselho

Rodrigo Ortiz Assumpção
Conselheiro Titular

Valdir Moysés Simão
Conselheiro Titular

João Ernesto Aragonés Vianna
Conselheiro Titular

Paulo Roberto dos Santos Pinto
Conselheiro Titular

Antonio Carlos Alff
Conselheiro Titular

Joseilton Gonçalves dos Santos
Conselheiro Suplente

William Veronesi Rocha
Conselheiro Suplente

Aécio Pereira Júnior
Conselheiro Suplente

**Antonio Henrique de
Albuquerque Filho**
Conselheiro Suplente

José Aurélio Lima
Conselheiro Suplente

Conselho Fiscal

Fernando Nascimento Barbosa
Presidente do Conselho

Guilherme Fernando Scandellai
Conselheiro Titular

**Carlos Augusto Simões
Gonçalves Júnior**
Conselheiro Titular

Márcio Nahas Ribeiro
Conselheiro Suplente

Antônio Bacelar Ferreira
Conselheiro Suplente

Odilon Borges de Souza
Conselheiro Suplente

Coordenação editorial

Rachel Quintiliano
Coordenação editorial

Rodrigo Bruno
Edição e textos

Marjorie Bastos
Edição

Daniella Clark
Textos

David Macedo
Projeto gráfico,
diagramação e capa

Imagens
Arquivo CGCO

Creative Commons
uso não-comercial
(capa, págs. 2-3)

djcodrin /
FreeDigitalPhotos.net (pág. 21)

healingdream /
FreeDigitalPhotos.net (pág. 24)

Tiragem
300 exemplares

Distribuição gratuita

ISSN 2177-8078

Licença Creative Atribuição-Uso
Não-Comercial – Vedada a
Criação de Obras Derivadas 2.5
Brasil Commons.

Novembro / 2010

Contato

Coordenação-Geral de Comunicação Social da Dataprev

Tel: 55 (61) 3262-7173 • E-mail: comunicacaodtp@previdencia.gov.br
www.dataprev.gov.br

Empresa de Tecnologia e
Informações da Previdência Social

Ministério da
Previdência Social

Governo
Federal

EDITORIAL

Muita coisa aconteceu na Dataprev nos primeiros seis meses de 2010. Foram tantas ações simultâneas, que resumi-las em uma única revista pode não ter sido uma tarefa fácil, mas certamente nos encheu de orgulho.

Logo no início do ano, foram realizadas diversas reuniões com o corpo gerencial da empresa que, em seguida, as desdobrou em reuniões setoriais. O objetivo foi disseminar metas, programas e projetos definidos para que o então recém-lançado Planejamento Estratégico 2010-2015 pudesse ser colocado em prática. Conheça um pouco mais dessa história lendo a reportagem da página 22.

Registre-se mais um dado significativo no período: enquanto 2009 entra para a história da Dataprev como o ano de maior crescimento no investimento, o primeiro semestre de 2010 caracteriza-se pelo intenso esforço para a consolidação desses valores, cujo montante continua a crescer.

À página 20, apresentamos a composição desses investimentos. O processo de aquisição e melhoria de imóveis, por exemplo, aparece como uma rubrica importante. Mas a maior parcela dos recursos foi destinada ao que é realmente central em uma empresa de TIC: hardwares e softwares.

Como podem ser verificados à página 16, importantes avanços também foram registrados no principal processo em andamento na Dataprev: o plano de modernização tecnológica, que inclui a migração de dados e sistemas de mainframe para plataforma

baixa; a modernização do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) e o desenvolvimento da primeira etapa do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe 1).

Em paralelo ao processo de modernização na área-fim da empresa, uma extensa série de melhoramentos também ocorre nas áreas-meio. Observemos, por exemplo, a gestão de pessoas: realizamos um novo concurso público e, como desdobramento do Plano de Cargos e Salários (PCS), implantamos a Gratificação Variável por Resultados (GVR) e a Gratificação Complementar por Resultados (GCR), conforme pode ser lido nas páginas 11 e 12.

Uma outra ação importante iniciada nesse primeiro semestre foi o lançamento do Projeto Sigma, apresentado na página 6. Trata-se da implantação na Dataprev de um sistema integrado de gestão, o *Enterprise Resource Planning*, ou ERP. Considerada “a migração da área-meio”, a solução – testada e aprovada por milhares de empresas no setor público e privado, será fundamental para o alcance de nossas metas.

Essas ações foram desencadeadas para garantir o atendimento às demandas de nossos clientes, do Estado brasileiro e da sociedade.

Boa leitura!

Rodrigo Ortiz Assumpção
Presidente




MUDANÇAS ESTRATÉGICAS

PROJETO SIGMA

UMA SOLUÇÃO DE GESTÃO INTEGRADA

Com o objetivo de aumentar a eficiência nos processos administrativos ao agregar e estabelecer relações de informações entre as diversas áreas-meio da Dataprev, foi dado início, em maio de 2010, ao Projeto Sigma, cujo escopo é a implantação na empresa do sistema de gestão integrada ERP (*Enterprise Resource Planning*). A perspectiva é de que a implantação esteja concluída no primeiro bimestre de 2011.



ETAPA	maio/10	junho/10
Preparação do projeto		
Levantamento dos processos atuais		
Seleção de áreas		
Definição dos processos de negócio		
Implantação dos processos de negócio		
Preparação do material de treinamento		
Treinamento dos participantes		
Preparação Testes Integrados		
Execução Testes Integrados		
Trabalho pós-implantação		
Pre-projeção		
Projeção		
Operação Assistida		



Com a execução do Projeto Sigma, a empresa passa a dispor de um software integrado que registra e processa cada evento empresarial resultante das funções empresariais básicas – como, por exemplo, uma aquisição ou a entrega de um novo produto – a partir de uma única entrada para processamento.

A partir desta entrada, o software possibilita com que a informação seja processada e distribuída para todos na empresa, de acordo com os níveis estratégico, tático e operacional em que se encontrem. Para isso, usa critérios de segurança efetivos, claros, consistentes, em tempo real e com qualidade.

Para se ter uma ideia da complexidade do gerenciamento de uma empresa estatal, mensalmente na Dataprev tramitam oito mil documentos administrativos, são produzidos mais de 3 milhões de relatórios impressos e atendidos cerca de 20 mil chamados de usuários.

Por possibilitar com que a empresa eleve o patamar de sua gestão empresarial através da melhoria do fluxo de informações e, conseqüentemente, aumente a eficiência de seus processos administrativos, o Projeto Sigma é considerado estratégico e de alta importância.

Nas palavras do Diretor Patrocinador, Álvaro Botelho – que nessa empreitada lidera uma equipe composta por 45 pessoas –, “o projeto Sigma deve ser visto como uma oportunidade para a revisão de processos administrativos, e certamente facilitará a trajetória que levará a Dataprev a se tornar uma empresa inovadora. Internamente, o Projeto Sigma é comparável à migração de dados e sistemas em curso na área-fim da empresa”.

VANTAGENS DO SIGMA

- Melhoria do fluxo de informações nos procedimentos administrativos da empresa;
- Otimização e padronização dos processos de trabalho e gestão;
- Ampliação e integração inter e intra áreas;
- Garantia de um suporte eficaz, tanto às transações operacionais do dia-a-dia, quanto às atividades de tomada de decisão nos níveis táticos e estratégicos.

O EMPREGO DA SOLUÇÃO PROPORCIONA

- Otimização de atividades e procedimentos operacionais e gerenciais;
- Planejamento de investimentos atuais e futuros;
- Análise dos retornos com o apoio de indicadores e relatórios;
- Formalização e automatização da visão processual;
- Integração, confiabilidade e segurança no ambiente corporativo.



Entre as vantagens esperadas pelo emprego do sistema de gestão integrada na empresa estão a otimização dos processos administrativos, a substituição de controles informais por indicadores de desempenho e resultados, e a capacidade de evitar redundâncias e retrabalhos, comuns em práticas administrativas que não empregam a ferramenta.

Para a implantação do Projeto Sigma na Dataprev foram realizadas duas licitações. A primeira, no valor de R\$ 6 milhões, definiu a empresa responsável pela implantação em si e foi vencida pela Totvs. A segunda possibilitou a contratação, por R\$ 1,94 milhão, da consultoria MXM para a realização de auditoria, gestão de mudanças e da comunicação.

O sistema adquirido pela Dataprev é o Protheus 10, composto pelos seguintes módulos de gestão: contabilidade (incluindo a parte fiscal), custos, patrimonial, financeiro, orçamentário, suprimentos, comercial e *business intelligence*.

Segundo os gestores responsáveis pela licitação, o ideal é que sejam feitas poucas alterações (customizações) no Protheus 10 para que haja aderência dos processos internos da Dataprev à ferramenta, uma vez que esse padrão foi atingido com base em práticas administrativas já consagradas.

Os serviços contratados pela Dataprev no âmbito desse projeto incluíram o esforço necessário de instalação, a implementação da solução, além de treinamento, suporte e manutenção do software. ■

Um projeto estratégico que facilitará a trajetória que levará a Dataprev a se tornar uma empresa inovadora.

GESTÃO DE MUDANÇA

A gestão de mudança é uma metodologia que reúne princípios, processos e ferramentas que promovem a transformação organizacional. Planeja e executa a transição da situação atual, a ser modificada, para a situação futura. Estabelece, através de capacitação, e de ações de comunicação e sensibilização, uma atuação integrada e participativa em todas as fases do projeto e em todos os níveis da empresa.

OBJETIVOS DA GESTÃO DE MUDANÇA

- Conscientizar para as novas necessidades;
- Preparar e apoiar as pessoas para a mudança;
- Engajar e habilitar os profissionais;
- Construir o comprometimento;
- Comunicar os benefícios da mudança;
- Eliminar ao máximo os riscos e as resistências.

SCDP A MODERNIZAÇÃO CHEGA AO SISTEMA DE VIAGENS

Com o objetivo de modernizar a sistemática de viagens, foi implantado, na Dataprev, em 30 de abril, o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP). A ferramenta foi desenvolvida pelo Serpro para o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG) e já é utilizada em mais de 30 instituições federais.

Mais do que uma simples alteração no sistema informatizado de viagem, a nova sistemática pressupõe mudanças em todo o processo. Para sua internalização, diversas áreas – como finanças, logística, estatística, pessoas e desenvolvimento – estiveram envolvidas na realização de estudos técnicos, na produção de testes de sistemas e na elaboração de treinamento específico para os empregados. Ações de comunicação também foram realizadas na sensibilização dos usuários.

Emprego de ferramenta promove transparência nos gastos.

Seu emprego na Dataprev vai ao encontro do empenho do Governo Federal em promover a transparência nos gastos, uma vez que, quinzenalmente, é feita uma extração das informações relativas às viagens, que é enviada à Controladoria-geral da União (CGU) para publicação no Portal da Transparência Pública.

Uma das mudanças de maior impacto diz respeito à maneira com a qual as viagens são solicitadas. Os procedimentos anteriores de solicitação de viagens – feitos manualmente e realizados por meio de formulário em papel – foram informatizados e a sua aprovação passou a ser feita por meio de certificação digital. Com a informatização, recursos como tempo, papéis e telefonemas puderam ser economizados.

Além disso, com o novo processo os empregados ganharam mais flexibilidade na escolha da hospedagem, pois passaram a receber diárias e decidir onde ficar, sem precisar se limitar à relação dos hotéis conveniados.

Sistemas diferentes – O SCDP utilizado pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), gestor do programa, consulta bancos de dados específicos da Administração pública direta, como o Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e o Sistema de Administração de Recursos Humanos (Siape), entre outros.

Na Dataprev, os sistemas utilizados para o controle financeiro e pessoal são outros. Por isso, a Diretoria de Relacionamento e Desenvolvimento (DRD) promoveu uma customização no SCDP, adequando-o às necessidades da empresa.

O SCDP utilizado pela Dataprev consulta bancos de dados próprios da empresa, como os sistemas financeiros Sisfin e Siga, e o sistema GRH (Gestão de Recursos Humanos); e em breve estará integrado ao Sigma. ■



CERTIFICADO DIGITAL

SEGURANÇA E ECONOMIA

Com o objetivo de proporcionar mais simplicidade e agilidade aos processos de assinatura de documentos, bem como reduzir tanto a tramitação em papel quanto os riscos característicos em operações realizadas em ambientes de internet ou intranet, em abril de 2010, a Dataprev começou a utilizar a tecnologia de certificação digital.

Além disso, o emprego da certificação digital concede validade jurídica e eficácia probatória às transações de documentos eletrônicos, uma vez que a autenticidade e a integridade dos mesmos são garantidas com o uso desta tecnologia.

O Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) foi a primeira solução a utilizar a tecnologia de certificação digital na Dataprev. Inicialmente, para atender ao SCDP, foram distribuídos 400 dispositivos, conhecidos como token, para que os usuários pudessem utilizar essa tecnologia baseada na infraestrutura de chaves públicas do governo brasileiro (ICP-Brasil). Em um futuro próximo, os certificados digitais serão também utilizados em outras aplicações e, até mesmo, para o acesso às estações de trabalho.

O CERTIFICADO DIGITAL

O Certificado Digital é um documento eletrônico que identifica pessoas físicas, jurídicas e equipamentos

servidores. Sua validade é garantida por uma terceira parte de confiança, a autoridade certificadora, que no caso da Dataprev é a Certsign, entidade pertencente à hierarquia de chaves públicas do governo brasileiro, o ICP-Brasil.

Os certificados usam uma tecnologia criptográfica de chaves assimétricas. Cada usuário recebe no momento de seu cadastramento um par de chaves, uma pública e uma privada. Embora as chaves sejam geradas simultaneamente, é matematicamente impossível que uma seja deduzida a partir da outra.

A chave pública é para conhecimento de todos e é enviada para a autoridade certificadora para a composição de seu certificado digital, e instalada no token. A chave privada permanece armazenada no token.

O uso da chave privada é pessoal e intransferível. Essa chave é protegida por uma senha do tipo “forte”, que obrigatoriamente possui de 6 a 10 caracteres, contém letras maiúsculas, minúsculas e números.

A senha, por sua vez, não poderá ser esquecida ou perdida pelo usuário, pois iria requerer todo um novo processo de cadastramento junto à autoridade certificadora, o que geraria custos e dificuldades operacionais para a Dataprev.

Os primeiros lotes de certificados digitais, destinados aos gestores aprovadores de viagens no SCDP e a projetos internos que necessitavam do uso dessa tecnologia, totalizaram um custo de aproximadamente R\$ 35 mil. Para esses lotes iniciais a Dataprev utilizou dispositivos criptográficos (tokens e USB) cedidos pelo Ministério do Planejamento.

Para os lotes subsequentes, a serem distribuídos para todos os empregados, os certificados serão entregues em cartões inteligentes acompanhados de leitoras, ambos em processo de aquisição. ■



CONCURSO PÚBLICO

DATAPREV INCREMENTA CADASTRO DE RESERVA

A Dataprev realizou, em 2 de maio, um concurso público para formar um cadastro de reserva de profissionais de níveis médio e superior, com 27 perfis diferentes, para atuar em todas as regiões do país. As provas foram aplicadas em todas as 27 capitais brasileiras. Ao todo, foram realizadas 21.886 inscrições, volume quase 85% maior que o do concurso realizado em 2008, que contou com 11.842 inscritos.

A grande procura pelo concurso, mesmo tendo sido realizado só para formação de cadastro de reserva, foi atribuída aos crescentes investimentos em TI e em pessoas, que a empresa tem feito nos últimos anos. As remunerações iniciais de carreira atualmente variam entre R\$ 2.396,38, para os cargos de nível médio, e R\$ 4.880,50, para os de nível superior (sem o auxílio-alimentação de R\$ 565,20).

Uma novidade foi a regionalização do processo seletivo com a qual o candidato passa a concorrer a vagas em todas as cidades que pertencem à região de lotação em que ele se inscreveu.

Ficaram assim divididas as regiões: Centro-Oeste (Goiânia, Cuiabá e Campo Grande); Distrito Federal (Brasília); Minas Gerais e Espírito Santo (Belo Horizonte e Vitória); Nordeste (Maceió, Salvador, Fortaleza, João Pessoa, São Luís, Recife, Teresina, Natal e Aracaju); Norte (Manaus e Belém); Rio de Janeiro (Rio de Janeiro); São Paulo (São Paulo) e Sul (Curitiba, Porto Alegre e Florianópolis).



Perfis – Dos perfis disponíveis, apenas dois foram para carreira profissional de nível médio – auxiliar de enfermagem do trabalho e técnico de segurança do trabalho. As demais vagas são de nível superior, para perfis como arquitetura, suprimentos, jurídico, relacionamento com cliente, redes de telecomunicações, sustentação de produtos e serviços, ambiente de aplicações, psicologia do trabalho e finanças.

O perfil mais procurado, com 4.013 inscritos, foi o de sustentação de produtos e serviços, cuja atribuição principal é dar suporte aos produtos da área de TI e às Unidades Regionais, que atendem diretamente aos clientes da Dataprev, especialmente às Agências da Previdência Social e ao Ministério do Trabalho e Emprego. Também foram disponibilizados perfis como o de produção e rede de telecomunicações para diversas regiões. Até então, esses perfis estavam restritos às cidades onde estão situados os Centros de Processamento (RJ, SP e DF).

Último concurso – Anterior a esse, o último concurso público da Dataprev tinha sido realizado no dia 26 de novembro de 2008. Na ocasião, foram disponibilizadas 347 vagas para analistas (nível superior) e assistentes (nível médio), distribuídas em 34 perfis. Naquele concurso também foi gerado um cadastro de reserva. O andamento das contratações é atualizado mensalmente na página da empresa na internet. ■

GVR e GCR

MOTIVAÇÃO PARA O CUMPRIMENTO DE METAS

Definidas como “contrapartida pecuniária de natureza variável, não incorporável ao salário, referente ao alcance de resultados empresariais e setoriais estabelecidos para um determinado período”, a Gratificação Variável por Resultados (GVR) e a Gratificação Complementar por Resultados (GCR) foram implementadas na Dataprev em abril e maio de 2010, respectivamente. O objetivo da iniciativa é comprometer o empregado com o alcance de resultados da organização.

A GVR é voltada aos empregados ativos que não ocupam funções de confiança; aos empregados que ocupam as funções de gerente de serviço; supervisores; supervisores médicos do trabalho e secretárias de diretoria, excetuando-se empregados cedidos ou liberados.

Por sua vez, a GCR tem como público-alvo os empregados do quadro efetivo, extra-quadro e

CARACTERÍSTICA DOS INDICADORES

Simplicidade

Definidos de forma suficientemente simples para ser facilmente compreendidos por todos.

Governabilidade

A ação do empregado levará ao sucesso daquele resultado que está sendo medido, logo, o atingimento da meta deve estar restrito ao esforço interno.

Abrangência

Definidos de forma suficientemente ampla para envolver o máximo de empregados em seu processo de trabalho, de maneira que o empregado se sinta comprometido com aquele resultado.

Aderência aos objetivos da empresa

Relacionados aos programas e ações do planejamento estratégico e aos objetivos da empresa, que representam a direção a seguir.

Incluir desafio

Na definição de cada meta foi considerada a possibilidade de serem estabelecidos alguns desafios de forma a trazer melhoria nos resultados observados.

Maturidade

Foram definidos indicadores que possuíam séries históricas e com método de apuração já estabilizado, de forma a não expor o processo a riscos de erros em sua formulação.

A GRATIFICAÇÃO VARIÁVEL POR RESULTADOS

Perto de 3.000 trabalhadores serão beneficiados com a nova política, que prevê a distribuição de cerca de R\$ 22,5 milhões até o fim de 2010. Alcançadas as metas estabelecidas, os valores da GVR serão pagos trimestralmente, a partir de julho, com base nos resultados aferidos nos três meses anteriores.

Do valor reservado para a GVR, 50% serão distribuídos linearmente para todo o corpo funcional envolvido no processo e o restante será distribuído de acordo com o salário-base de cada empregado em relação ao montante.

A GRATIFICAÇÃO COMPLEMENTAR POR RESULTADOS

Os gestores de nível estratégico da empresa – partindo de superintendente até gerente de divisão ou equivalente – terão 10% de suas Funções Gratificadas (FG) transformados em parcela variável, com os mesmos critérios de consideração de alcance das metas estabelecidas para todos os empregados.

requisitados que exerçam na empresa função de confiança, com exceção dos ocupantes da função de gerente de serviço.

Ambas as gratificações estão atreladas a resultados traduzidos por metas empresariais e setoriais, e que são apurados por meio de indicadores definidos por resolução da Presidência, com o apoio da comissão do Programa de Participação de Lucros e Resultados (PPLR).

Essa comissão possui representantes de todas as diretorias e tem tradição na identificação de indicadores empresariais que sejam abrangentes e aderentes aos objetivos estratégicos e, ao mesmo tempo, de fácil mensuração para que os empregados possam acompanhá-los (ver box 1).

Nesse sentido, as metas estipuladas foram divididas em “empresariais” e por grupos de macroprocessos ou “setoriais” (ver box 4). As metas empresariais deverão ser perseguidas por todos os empregados e gestores e têm peso de 60% da gratificação. As demais terão peso de 40% e deverão ser balizadas pelos empregados e gestores divididos em três blocos:

- Diretoria de Infraestrutura de TIC (DIT) e Diretoria de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD);
- Superintendência de Atendimento (Suat) e Unidades Regionais (UR);
- Diretoria de Finanças e Serviços Logísticos (DFS), Diretoria de Pessoas (DPE) e Presidência. ■

O recebimento da GVR e a GCR está condicionado à obtenção de resultados empresariais e setoriais.

Resultados empresariais:

Grau de alcance das metas estabelecidas com abrangência ampla, atingindo indistintamente a todos os empregados, independentemente do setor ou processo a que o empregado esteja vinculado.

Resultados setoriais:

Grau de alcance das metas estabelecidas com abrangência restrita, atingindo setores ou processos de determinados órgãos da empresa.

O objetivo da iniciativa é comprometer o empregado com o alcance de resultados da organização.



UM SEMESTRE DE REALIZAÇÕES

Janeiro

DOAÇÃO PARA DESABRIGADOS EM ANGRA

Após 10 dias de campanha, foram recolhidas na Dataprev 15 caixas com produtos de higiene pessoal e limpeza, alimentos, água potável e peças de vestuário para ajudar os desabrigados pelas chuvas que atingiram o município fluminense de Angra dos Reis.

CARTA-AVISO DE APOSENTADORIA

Um total de 1.462 segurados urbanos que completam as condições para se aposentar por idade em janeiro foram os primeiros a receber, em casa, uma carta da Previdência Social comunicando que já estão aptos a adquirir seu benefício a partir da data de aniversário. Os documentos, validados pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), são produzidos e postados mensalmente pela Dataprev.

Fevereiro

AMPLIAÇÃO DOS CENTROS DE PROCESSAMENTO (CPs)

Com o objetivo de atender os projetos de modernização tecnológica, foram adquiridos equipamentos que ampliaram a capacidade de armazenamento dos 3 CPs para quase 2 petabytes. O processamento das informações também aumentou passando para mais de 36 milhões de TPMC (taxa que mede o número de operações por minuto).

IMPLANTAÇÃO DO SCDP

Com o intuito de promover a transparência dos gastos, a Dataprev adotou o Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP). Com a solução – utilizada em mais de 30 instituições federais – os empregados passaram a receber diárias para gastos com as despesas durante as viagens a trabalho, incluindo as hospedagens.

Março

MAIPREV GANHA NOVAS FUNCIONALIDADES

A Dataprev internalizou e melhorou as funcionalidades e a capilaridade do Sistema de Monitoramento e Análise das Informações da Previdência Social (Maiprev). A aplicação é uma importante ferramenta no trabalho de combate às tentativas de fraude contra a Previdência.

BANCO DE TALENTOS

A ferramenta de apoio à gestão de pessoas oferece aos empregados a possibilidade de ter suas informações curriculares organizadas e disponibilizadas para a empresa. Foi desenvolvida em software livre pela equipe de informática da Câmara dos Deputados e adaptada para atender às especificidades da Dataprev.

PREVIC: PRIMEIRO SISTEMA É ENTREGUE

A Dataprev implantou o primeiro sistema desenvolvido para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc): o Sistema de Controle de Autos de Infração (Scai).

Abril

COMPRA DE MAINFRAMES

Com um investimento na ordem de R\$ 63,8 milhões, a Dataprev adquiriu três mainframes. A aquisição visa manter a qualidade dos serviços em execução na plataforma alta até que eles sejam totalmente substituídos pelos novos sistemas desenvolvidos em plataforma baixa.

GRATIFICAÇÃO VARIÁVEL POR RESULTADO

A Dataprev implantou mais uma etapa do novo Plano de Cargos e Salários (PCS): a Gratificação Variável por Resultado (GVR). A GVR estabelece recompensas por alcance de resultados para todos os empregados ativos que trabalham diretamente com as metas pré-definidas.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO GERENCIAL

Com o objetivo de possibilitar um alinhamento do corpo gerencial com tópicos essenciais da gestão, cujo impacto se reflete diretamente nas relações de trabalho e nos resultados alcançados pelas equipes, foi dado início a uma série de seminários presenciais para 515 gestores, divididos em sete turmas para cada seminário, como parte do Programa de Desenvolvimento Gerencial (PDG).

Maio

ACESSO AO CNIS FICA MAIS RÁPIDO

Todos os serviços do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) foram migrados para o novo mainframe Libra 780. Com isso, a empresa aumentou em 15% o processamento dos dados daquele banco de dados do INSS, fazendo com que os aplicativos que utilizem o Cnis rodassem mais rápido.

TV DIGITAL SOCIAL

A Dataprev realizou a primeira transmissão ao vivo e com total interatividade da plataforma pela qual serão oferecidos serviços básicos da Previdência Social ao cidadão. A transmissão, realizada por meio do canal da Empresa Brasil de Comunicação (EBC), ocorreu durante o Seminário TV Digital e Interativa, promovido pelo Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB).

SABI: MIGRAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Foi concluída a migração do Sistema de Concessão de Benefícios por Incapacidade, o Sabi. A base de dados que antes ocupava o servidor IBM P570 foi transferida para a nova máquina IBM P595, equipamento com maior capacidade de processamento e armazenamento.

PRÊMIO INTERNACIONAL

O Sistema de Acordos Internacionais (Siaci), projeto desenvolvido pela Dataprev para seu principal cliente, o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), rendeu ao instituto a conquista do “Premio de Buenas Prácticas para las Américas”, concedido pela Associação Internacional da Seguridade Social (AISS).

Junho

MIGRAÇÃO DE ORDENS DE SERVIÇO DO CNIS

Iniciou-se a migração para plataforma baixa de nove ordens de serviço do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis). O sistema é responsável pelos dados cadastrais de todos os segurados da Previdência Social. Para preservar a segurança dos conteúdos a mudança é feita de forma gradativa.

DADOS DO MTE SÃO MIGRADOS PARA EQUIPAMENTOS MAIS MODERNOS

Dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) passaram a ser hospedados em equipamentos mais modernos, com maior capacidade de processamento e armazenamento, no Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ). A migração dos dados para esse ambiente de alta disponibilidade envolveu cerca de 30 pessoas.

RUMO À MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Principal processo em andamento na Dataprev, a modernização tecnológica registrou importantes avanços nesses primeiros meses de 2010. Enquanto a migração de dados de mainframe para plataformas abertas já atinge 85% das Ordens de Serviço planejadas, o desenvolvimento do novo Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) está concluído e a expansão será iniciada ao longo do segundo semestre de 2010.

A modernização envolve, ainda, o desenvolvimento da primeira fase do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe 1), que está em processo de homologação dos primeiros módulos. A meta é que ainda este ano o sistema seja testado

em uma agência do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Por trás de todas as ações, estão sistemas fundamentais para garantir o reconhecimento de direitos e a concessão de benefícios aos cidadãos e o desejo da empresa de melhorar seu tempo de resposta às demandas de seus clientes, além de garantir sua independência tecnológica frente aos fornecedores. O objetivo da modernização é não só aumentar a disponibilidade dos sistemas, mas também prover o contingenciamento de dados, além de aumentar a segurança, garantindo competitividade.

No caso da migração de dados para plataforma baixa, são nada menos que 7,2 milhões de linhas de código representadas por 60 Ordens de Serviço (OS), unidades de repasse do serviço contratado, que estão saindo de mainframe para

MIGRAÇÃO PARA PLATAFORMA BAIXA JÁ ATINGE 85% DAS ORDENS DE SERVIÇO PLANEJADAS

No total são 7,2 milhões de linhas de código e 60 Ordens de Serviço (OS) planejadas.

Cada ordem de serviço representa um sistema e é composta das etapas de conversão, testes, homologação e implantação.



plataformas de tecnologia aberta, com todas as linguagens sendo convertidas em Java. O processo – acordado e acompanhado por órgãos de controle – envolve programas críticos do INSS e da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

Para ganhar celeridade, a Dataprev optou por usar conversores automáticos, uma iniciativa pioneira, que tornou-se objeto de pesquisa da consultoria em TIC Gartner Group.

O primeiro passo – e o que demandou mais tempo – foi adequar os conversores às tecnologias da empresa e criar uma infraestrutura para testes. Agora, com essa etapa cumprida, pode-se dizer que o processo, iniciado em 2008, chega ao seu auge.

Do total de linhas de código, 85% das ordens de serviço (OS) já foram abertas, porcentagem que tende a se expandir com mais velocidade, agora que os conversores já estão adaptados. Cada ordem de serviço é composta de várias etapas, que incluem a transformação do código de origem em Java, além de testes feitos pela Dataprev e pelos clientes. Por último, vem a implantação, que é a colocação em produção desse sistema que foi convertido, testado e homologado.

Um marco importante de todo esse processo foi concluído em 16 de julho, quando os primeiros dados hospedados no mainframe MV2, no Centro de Processamento São Paulo (CPSP), que envolvem

Nada menos que 7,2 milhões de linhas de código estão saindo de mainframe para plataformas de tecnologia aberta.

os sistemas da Secretaria da Receita Federal do Brasil, passaram a operar em plataforma baixa. Isso significa que o cliente já está acessando um sistema – o DívidaOld – nesse ambiente.

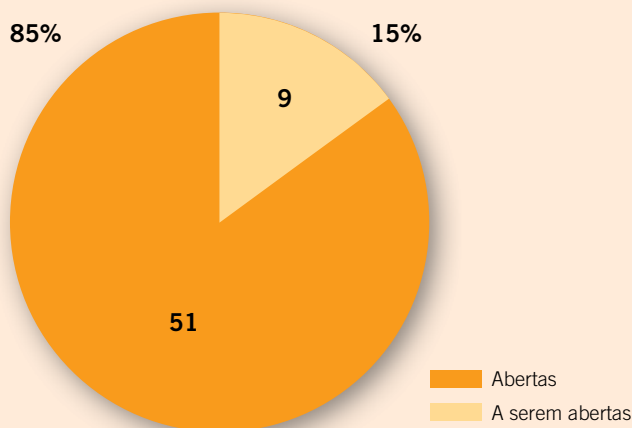
Pelo cronograma definido, os dados do Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) em plataforma alta, hospedados no mainframe denominado CV2, no Centro de Processamento Rio de Janeiro (CPRJ), no Cosme Velho, estariam todos migrados no segundo semestre.

Os dados hospedados no mainframe MV2, utilizados pelos sistemas da Secretaria da Receita Federal do Brasil, estariam migrados até meados de 2011. Já a migração dos sistemas de grande porte de benefícios, hospedados no mainframe chamado CV3, seria realizada até o final de 2011.

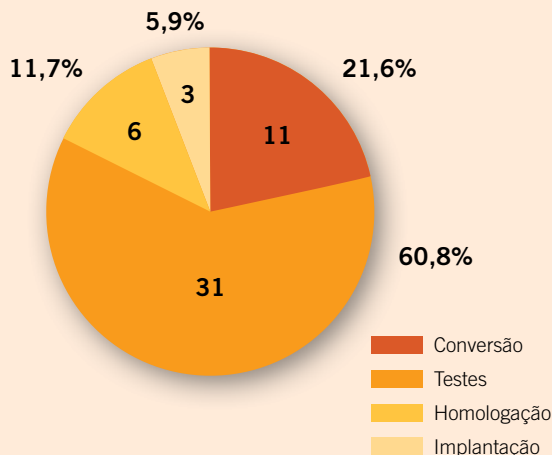
Por trás da conversão para Java das linguagens hoje usadas, estão o objetivo de não se manter “preso” a tecnologias e a possibilidade de trabalho com uma série de outros softwares de padrão aberto, que possibilitam competitividade de fornecedores e ►

Posição das ordens de serviço

(em 23/07/2010)



Situação das ordens de serviço já abertas



custo menor de operação. Tendência que hoje é seguida por empresas em todo o mundo e facilita ainda a compra de máquinas e a captação de profissionais no mercado de TI.

Para manter a qualidade dos serviços em execução na plataforma alta até a migração completa para plataforma baixa, foram adquiridos em abril dois mainframes da Unisys, assim como licenças de uso e manutenção, com investimento total de R\$ 63,8 milhões. A compra em nada altera o cronograma de migração e gera uma economia mensal de aproximadamente R\$ 2,5 milhões diretos com a eliminação da necessidade de aluguel de mainframes.

Entre os principais benefícios da aquisição está ainda a modernização da plataforma alta, o que vai garantir a estabilidade de serviços como o processamento da folha de pagamentos dos segurados (Maciça), com mais de 27 milhões de benefícios mensais.

Anteriormente, os três mainframes de ambiente de produção – CV3, CV2 e MV2 – existiam no modelo Libra 680. Com a compra de máquinas mais

Por trás da conversão para Java, estão o objetivo de não se manter preso a tecnologias e a possibilidade de trabalho com softwares de padrão aberto, tendência que hoje é seguida por empresas em todo o mundo.

modernas e mantendo a mesma capacidade de processamento, um dos equipamentos Libra 780 vai acomodar, durante o processo de migração, os sistemas hospedados nos mainframes CV2 e CV3, enquanto o outro equipamento vai acomodar os sistemas da Receita Federal no MV2. Uma terceira máquina, menor, também foi adquirida para um ambiente de desenvolvimento.

Além disso, com a migração para plataforma baixa, uma grande vantagem da aquisição é a flexibilidade na gestão da capacidade das máquinas. Como o equipamento agora pertence à Dataprev, é possível

NOVO CNIS EM RITMO DE EXPANSÃO

Paralelamente à migração, a Dataprev está modernizando o Cadastro Nacional de Informações Sociais (Cnis) e também desenvolvendo a primeira etapa do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe).

Desde sua criação, em 1989, o Cnis armazena as informações necessárias para garantir direitos trabalhistas e previdenciários aos cidadãos brasileiros. A modernização inclui um pacote de funcionalidades e melhorias do sistema já dentro dos requisitos do Novo Modelo de Gestão do INSS (NMG). O Instituto remodelou seus processos de atendimento ao cidadão e, com isso, precisou de outras ferramentas de apoio. Para apoiar isso, foi necessário o desenvolvimento de novos sistemas.

Atualmente, o desenvolvimento do novo Cnis está sendo concluído e a expansão será iniciada ao

longo do segundo semestre de 2010. Como o sistema atual está em funcionamento em todas as agências do país, essa mudança deve ser feita de forma gradual. Os módulos de Segurado Especial (SE) e Pessoa Física (PF) estão hoje em teste em duas agências do INSS em João Pessoa, na Paraíba.

Durante esses testes, tanto o INSS como a Dataprev verificam ajustes necessários ao projeto. A expansão ao longo do segundo semestre será gradual – de acordo com plano elaborado junto ao INSS –, iniciando-se pela agência onde já está implantado, passando depois para outras agências em João Pessoa e depois para outras no mesmo estado.

As funcionalidades do novo cadastro de Pessoa Física – que já reside em plataforma baixa – permitem um controle mais rigoroso em relação às atualizações de dados de cidadãos.



manipular a capacidade de processamento com mais facilidade entre um ambiente e outro, o que não seria possível com o modelo tradicional de contrato de aluguel.

Com isso, a Dataprev tem hoje um diferencial, enquanto a maioria das empresas tem um contrato de locação e acaba tendo uma dependência muito grande do hardware, do software e da manutenção.

Outra vantagem da compra durante a modernização é a possibilidade de se fazer um contingenciamento

dos dados. Com a aquisição dos mainframes, a empresa tem pela primeira vez na sua história a infraestrutura para proporcionar maior agilidade para recuperação de dados em caso de sinistro em um de seus sites. As duas máquinas, com a mesma composição em termos de hardware, permitem que seja feito um espelhamento. Assim, em caso da perda de um desses mainframes, por conta de um sinistro, num espaço de tempo muito menor seria possível restabelecer o serviço, já que os dados estariam guardados também em outra máquina. ■

Nas outras duas bases de dados – Contribuinte Individual (CI) e Vínculos e Remunerações (VR) – estão sendo concluídos os processos de homologação para dar-se início à implantação e à expansão.

O sistema vai permitir consultas ao histórico do trabalhador e a possibilidade de fazer acertos, tanto em vínculos como em remunerações. A grande novidade é que, agora, ele tem todo um modelo de requerimento dentro do sistema que permite maior controle pelo INSS. O objetivo das mudanças é disponibilizar, de forma mais completa e segura, informações que possibilitem o reconhecimento automático do direito aos benefícios previdenciários.

Hospedado nos computadores da Dataprev, o cadastro contém mais de 216 milhões de informações de pessoas físicas e jurídicas, 530 milhões de vínculos empregatícios, 14 bilhões de dados de remunerações e outros 2 bilhões de contribuições.

Sibe – No caso do Sistema Integrado de Benefícios (Sibe 1), está previsto que ele seja testado em um posto piloto para tratar o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC/LOAS – e os Benefícios por Incapacidade (BI) ainda este ano. Considerado um dos grandes alicerces do Plano de Modernização Tecnológica em curso na Dataprev, o software vai substituir aplicações como o Sistema de Administração de Benefícios por Incapacidade (Sabi) e o Prisma.

Em maio, foi colocado em produção o Sistema de Recurso de Benefícios. Trata-se de uma solução integrada às Juntas e ao Conselho de Recursos da Previdência Social que contempla as fases de requerimento de recursos, instrução, reconsideração e encaminhamento ao Conselho de Recursos. O sistema já está implantado e desde então já foram cadastrados mais de 51 mil processos.

TECNOLOGIA RECEBE A MAIOR PARCELA

Assim como em 2009 – ano em que a Dataprev realizou o maior volume de investimentos da sua história –, em 2010 a empresa continua investindo forte. Um comparativo entre os valores investidos no primeiro semestre dos dois anos revela um crescimento de 473%.

Como no ano anterior, a rubrica que recebeu a maior parcela dessas dotações foi a de infraestrutura tecnológica e software, coerentemente com a atividade-fim da empresa.

O volume de aportes levou a empresa a ser reconhecida pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, como a segunda estatal de melhor desempenho do ponto de vista da execução orçamentária no primeiro quadrimestre de 2010 (vide box).

DATA PREV: O SEGUNDO MELHOR DESEMPENHO ENTRE AS ESTATAIS

O Relatório de Execução do Orçamento de Investimento, elaborado pelo Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Dest), do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, publicado no Diário Oficial da União revelou que as empresas estatais federais investiram R\$ 37,9 bilhões nos seis primeiros meses do ano, um volume 27% superior ao registrado no primeiro semestre do ano passado.

Ainda de acordo com o documento, dentre as estatais, a Dataprev foi a que teve o segundo melhor desempenho do ponto de vista da capacidade de execução do orçamento.

Entre os investimentos, destaca-se a aquisição de três mainframes da Unysis com os respectivos softwares operacionais, que custaram R\$ 63,8 milhões. O objetivo da aquisição é a manutenção da qualidade dos serviços em execução na plataforma alta até que ela seja totalmente substituída.

Um comparativo entre os valores investidos no primeiro semestre de 2009 e de 2010 revela crescimento de 473%.

Essa aquisição de infraestrutura e de licença perpétua inaugura uma nova forma da empresa contratar seu parque computacional de grande porte, uma vez que esses hardwares e softwares até então eram locados. Essa foi a primeira vez que o fornecedor concordou em vender as licenças de uso dos softwares fora do mercado norte-americano.

Segundo um estudo realizado pelo Departamento Financeiro (Defi), da Dataprev, a nova modalidade de contratação proporcionará à empresa uma economia de R\$ 90 milhões em quatro anos, com locação, licenças de uso e manutenção.

Outra parcela significativa do montante investido no período foi destinada à melhoria da infraestrutura física da Dataprev. A modernização dos elevadores de Brasília e à aquisição do sistema de ar-condicionado da Unidade Regional Ceará (URCE) são exemplos dessas mudanças.

Mereceram destaques, também, investimentos em segurança da informação, modernização do mobiliário e o início do processo de implantação do sistema de gestão integrada (Projeto Sigma). ■



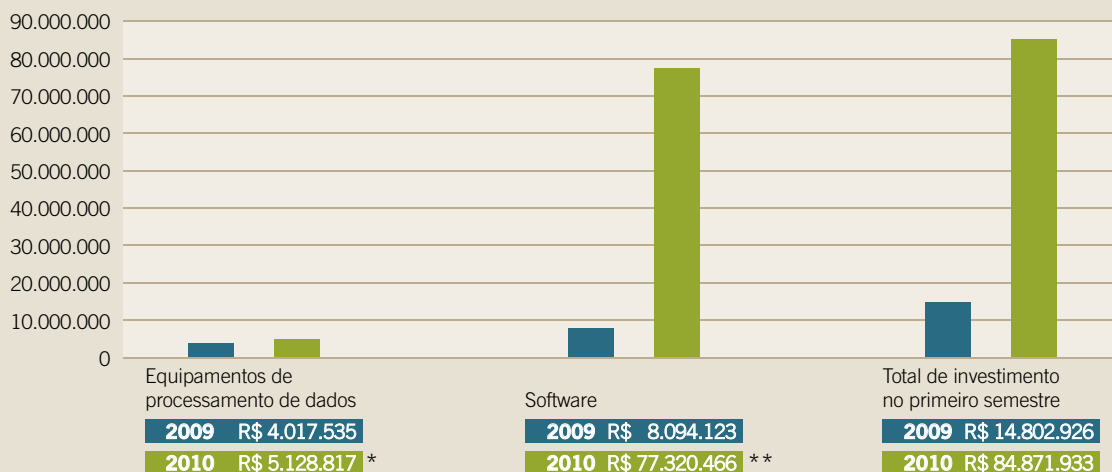
2009: O MAIOR INVESTIMENTO DA HISTÓRIA

Agora é oficial: 2009 foi o ano em que a Dataprev realizou o maior volume de investimentos em sua história. Ao todo, foram R\$ 183,6 milhões investidos em setores estratégicos. Os recursos foram destinados para a aquisição de equipamentos, softwares, imóveis (obras, reformas, mobiliário) etc.

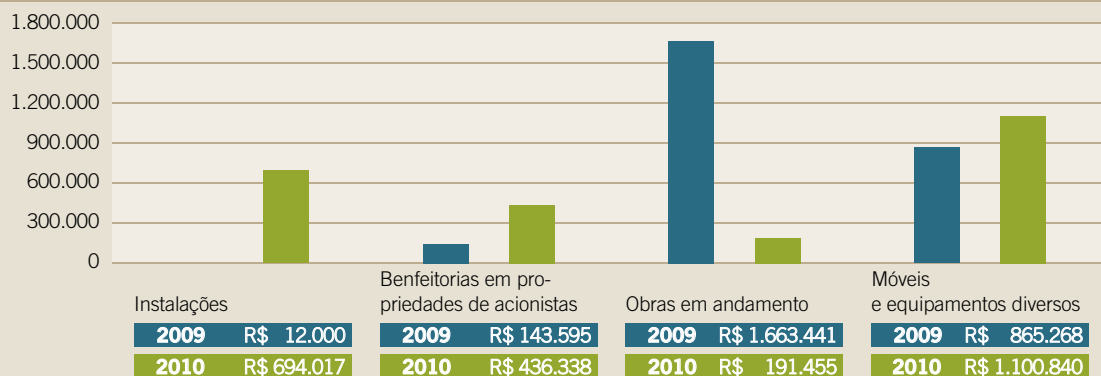
INVESTIMENTOS NOS PRIMEIROS SEMESTRES

2009 X 2010

EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS E SOFTWARE



INSTALAÇÕES, BENFEITORIAS, OBRAS, MÓVEIS E EQUIPAMENTOS



* Inclui a aquisição de 3 mainframes. ** Inclui a aquisição de sistema operacional para os 3 mainframes.

CAMINHOS PARA O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

Em uma reunião realizada em setembro de 2009, o Conselho de Administração da Dataprev aprovou o Plano Estratégico 2010/2015. O documento – que descreve a estratégia empresarial para o período, traduzida em objetivos estratégicos – aponta a substituição da plataforma tecnológica simultaneamente ao desenvolvimento de novos produtos e serviços com produtividade e qualidade como sendo o maior desafio já enfrentado pela empresa.

Ainda de acordo com o plano, os próximos anos serão decisivos para o futuro da empresa e toda sua força de trabalho deve convergir com sinergia para o alcance dos objetivos estabelecidos. Assim, para disseminar as principais diretrizes definidas no documento, no final de janeiro o corpo gerencial da Dataprev se reuniu no Rio de Janeiro durante dois dias.

O presidente da Dataprev abriu o encontro garantindo que o planejamento vai ser seguido de maneira “enfática”, com o aprofundamento das ações e o estabelecimento de cronogramas que perpassarão todas as instâncias da empresa.

Para que todos os empregados pudessem compreender bem quais são os caminhos a trilhar e, portanto, agir colaborativamente, o conteúdo da apresentação dos diretores e demais autoridades que estiveram presentes no encontro, bem como a íntegra do Plano Estratégico 2010-2015, foram disponibilizados na intranet da empresa para consulta.

Abaixo, um resumo de alguns dos programas que norteiam as ações em curso na Dataprev, cuja abrangência diz respeito a todas as diretorias da empresa, e que foram delineados a partir dos objetivos estratégicos previstos no plano.



Programa Excelência em Gestão e Uso de Redes de Telecomunicações

Objetivo estratégico

Gerenciar infraestrutura segura, contingenciada, atualizada, com alto desempenho e disponibilidade para alcançar excelência tecnológica em áreas estratégicas (redes).

Justificativa

A Dataprev faz a gestão de uma rede com cerca de 1.400 circuitos de acesso, interligando mais de 1.300 prédios espalhados em aproximadamente 1.000 municípios de todos os estados brasileiros e também do Distrito Federal, com previsão de expansão da rede de acesso para a conexão de mais 720 Agências da Previdência Social (APSs) nos próximos anos.

Resultados esperados

- Modelo de alta disponibilidade de rede definido e implantado;
- Criação de um modelo de negócios para serviços de rede;
- Criação de portfólio de soluções de rede;
- Modelo de monitoração de rede definido e implantado;
- Processos necessários para que a Dataprev opere a licença SCM definidos.

Programa de Desenvolvimento de Competências Técnicas e Gerenciais

Objetivo estratégico

Atrair e desenvolver competências técnicas e gerenciais.

Justificativa

O desafio da substituição da plataforma tecnológica da empresa, prevista para ocorrer no período de 2009 a 2011, exigirá do seu corpo funcional e dos gestores o desenvolvimento de comportamentos, habilidades e atitudes que favoreçam o alcance dos objetivos e das metas relacionadas a esse grande desafio.

Resultados esperados

- Estabelecer mecanismo de atração de pessoal para o quadro técnico e gerencial, disponibilizando os meios de acesso ao conhecimento, à aquisição de habilidades e competências necessárias ao exercício das atividades técnicas e gerenciais;
- Disseminar o conhecimento acumulado e as habilidades disponíveis na empresa, identificando e alocando as pessoas alinhadas às suas competências e disponibilidades.

Programa de Gestão de Estrutura Física e Patrimonial

Objetivos estratégicos

Aprimorar a gestão da estrutura física e do patrimônio imobiliário.

Justificativa

A ampliação de seus negócios e o conseqüente crescimento da empresa induzem, na responsável busca da excelência dos serviços públicos prestados pela Dataprev, fundamentalmente, à modernização de seus ambientes operacionais, associada a uma gestão mais eficaz de suas estruturas físicas e do seu patrimônio imobiliário.

Resultados esperados

- Projetos de reformas implantados;
- Aquisição dos imóveis concluída até dezembro de 2010;
- Plano de manutenção preventiva de gestão do patrimônio da empresa aprovado;
- Definida relação patrimonial com a Prevdta.

Programa de Desenvolvimento de Política Comercial

Objetivo estratégico

Desenvolver política comercial ágil e prospectiva que retrate adequadamente os custos de produção e desenvolvimento e auxilie a precificar os produtos de maneira adequada para os clientes.

Justificativa

A Dataprev tem empreendido ações no sentido de expandir sua atuação no mercado de soluções de TIC. Essas ações buscam a consolidação dos atuais clientes e a conquista de novos clientes e/ou áreas de atuação.

Resultados esperados

- Política de formação de preços formalizada;
- Sistemática de formação de custos reestruturada;
- Política contratual da empresa aprimorada.

Programa de Melhoria do Processo de Aquisição

Objetivo estratégico

Otimizar processos e atualizar os instrumentos normativos (processo de aquisição de bens e serviços).

Justificativa

O processo de aquisição de bens e serviços da Dataprev é composto por vários atos administrativos realizados por diferentes atores que operam de forma individualizada. Embora tenha havido um avanço substancial nos últimos dois anos, os processos de aquisição de bens e serviços possuem um bom grau de potencial de melhorias, no sentido de torná-los mais ágeis e com maior qualidade.

Resultados esperados

- Aperfeiçoamento e integração das atividades relacionadas com compra de bens e contratação de serviços, desde identificação da necessidade da aquisição, passando por requisição, especificação, licitação e atesto de recebimento, e por meio de redefinição do fluxo processual;
- Execução agilizada das atividades, proporcionando uniformidade, estabilidade, qualidade e legalidade dos processos;
- Gestão contratual proativa e de maior qualidade;
- Novas soluções no que concerne à logística de aquisições e suprimento de bens e serviços.



Programa de Segurança da Informação

Objetivo estratégico

Gerenciar infraestrutura segura, contingenciada, atualizada e com alto desempenho e disponibilidade para alcançar excelência tecnológica em áreas estratégicas (segurança da informação).

Justificativa

Dados e informações são ativos essenciais para as atividades da Dataprev e para o cumprimento de sua missão, devendo ser adequadamente protegidos, assegurando-se a confidencialidade, a integridade, a disponibilidade e a autenticidade para a garantia da qualidade dos serviços prestados pelo governo à população brasileira e, conseqüentemente, a manutenção da boa imagem e reputação.

Resultados esperados

- Aderência às melhores práticas e aos normativos em segurança da informação e comunicações a que estão submetidos os órgãos da Administração Pública Federal;
- Autenticação forte dos usuários com base em dois fatores: o que só o usuário sabe (senha) e o que possui (cartão inteligente com certificado digital);
- Assinatura digital na execução de transações nos sistemas computacionais;
- Estabelecer processo efetivo de responsabilização e não repúdio no uso dos sistemas computacionais;
- Mitigar os incidentes de segurança da informação;
- Responder tempestivamente às violações da política de segurança.

Programa de Migração

Fator crítico de sucesso

Concluir a migração de processos e dados de maneira satisfatória.

Justificativa

A Dataprev, acompanhando o posicionamento dos órgãos de controle externo, tem adotado medidas para desmobilizar o parque tecnológico de computadores de grande porte (mainframes), de natureza proprietária, situação que resulta em uma relação de dependência da atuação exclusiva no fornecimento de equipamentos e serviços.

Resultados esperados

- Uniformizar procedimentos e tecnologias;
- Documentar os sistemas migrados;
- Tornar a empresa livre do aprisionamento tecnológico, pela adoção de padrões abertos;
- Consolidação da imagem institucional da Dataprev perante seus clientes e no mercado de TIC, principalmente o governamental.

Programa Gestão Integrada da Informação Institucional

Objetivo estratégico

Implantar processo de gestão da informação e do conhecimento.

Justificativa

A informação na Dataprev circula por meio de diversos dispositivos, sendo os mais destacados o correio eletrônico e a intranet, em que estão hospedados os sítios de quase todas as suas unidades organizacionais. Os conteúdos informacionais disponíveis nesses sítios são geridos de forma desintegrada e, via de regra, possuem baixo grau de integridade e consistência.

Resultados esperados

- Informações atualizadas, íntegras e consistentes produzidas e/ou acumuladas pela empresa no desenvolvimento de suas atividades e cuja gestão pertence exclusivamente à Dataprev e não aos seus clientes;
- Identificação dos gestores das informações institucionais;
- Definição das respectivas periodicidades de atualização;
- Publicação organizada e controlada pelo respectivo gestor, garantindo os atributos de qualidade das informações;
- Incremento consistente na produtividade dos processos organizacionais.

Programa Monitoramento de Serviços de TIC

Objetivo estratégico

Gerenciar infraestrutura tecnológica segura, contingenciada, atualizada e com alto desempenho e disponibilidade.

Justificativa

Atualmente é inegável a participação de TI nas entregas das empresas. Faz-se, portanto, necessária uma melhor monitoração de seus serviços, visando conhecer seus processos e agir proativamente nos eventuais desvios encontrados.

Resultados esperados

- Identificação dos órgãos responsáveis pelo monitoramento dos serviços e suas responsabilidades;
- Padronização da abordagem e do ferramental a ser utilizados;
- Ações proativas visando melhorar a disponibilidade dos serviços providos pela Dataprev, utilizando-se das ferramentas adotadas para a monitoração;
- Definição da periodicidade de revisão da abordagem e do ferramental definidos para o monitoramento;
- Utilização da abordagem e do ferramental definidos em toda implantação de sistemas.

Programa Promoção da Excelência em Qualidade de Dados

Objetivo estratégico

Alcançar excelência tecnológica em áreas estratégicas (qualidade de dados).

Justificativa

A Dataprev tem sob sua responsabilidade um acervo de dados de Terabytes de informação dos seus diferentes clientes. Pode-se dizer que a preocupação com a qualidade dos dados e das informações existentes é constante em todas as equipes. Um programa de “promoção da excelência em qualidade dos dados” visa criar os meios para definir e implantar melhores práticas de gestão da qualidade dos dados de toda a organização.

Resultados esperados

- Melhoria da qualidade do acervo de dados sob custódia da Dataprev;
- Sistematização dos procedimentos de atualização de dados, visando a melhoria contínua de processos e dados;
- Implementação de uma cultura de qualidade de dados na organização.

Programa de Responsabilidade Socioambiental

Objetivos estratégicos

Consolidar política de responsabilidade social na empresa e junto a sociedade, parceiros e fornecedores.

Justificativa

A educação socioambiental vem se destacando neste início de século pelo estabelecimento de novos parâmetros e na institucionalização de processo de conscientização que conduza a sociedade ao reconhecimento da importância de esforços conjuntos governo-empresa-cidadão em relação à questão da sustentabilidade para a presente e as futuras gerações.

Resultados esperados

- Fortalecer e executar as diretrizes da política de responsabilidade social da Dataprev, consolidando valores e comportamentos, promovendo a cidadania e contribuindo com o combate à desigualdade e à exclusão social.

Programa de Modernização dos Sistemas de Informação de Apoio à Gestão

Objetivo estratégico

Implantar sistemas de gestão interna.

Justificativa

A empresa busca implementar sistemas que possam melhorar o fluxo da informação nos seus procedimentos administrativos, a otimização e a padronização dos processos de trabalho e apoio à gestão, ampliar a integração inter e intra áreas, e garantir um suporte eficaz tanto às transações operacionais do dia-a-dia quanto às atividades de tomada de decisão nos níveis táticos e estratégicos.

Resultados esperados

- Qualificação das informações gerenciais proporcionando maior assertividade e agilidade na resposta às demandas;
- Racionalização e padronização dos processos de trabalho das áreas-meio;
- Eliminação de redundâncias das informações;
- Integração dos sistemas informatizados;
- Incremento consistente na produtividade dos processos organizacionais. ■

A VOZ DA DATAPREV



“Trabalhar em empresa que tem como uma das suas diretrizes empresariais a remuneração variável por resultado que, na Dataprev é denominada GVR, significa ser recompensado pelo valor que agrego aos resultados

da equipe da qual faço parte e da empresa. Essa prática remuneratória incentiva o engajamento do corpo funcional na busca de resultados organizacionais, setoriais e individuais previamente acordados. Atualmente o mercado de trabalho reconhece a remuneração variável como uma das melhores práticas compensatórias nas relações de trabalho.”

Fábio de Oliveira Ramos – Analista de Tecnologia da Informação – Divisão de Valorização de Pessoas (DIVP)



“Tenho muito orgulho de trabalhar em uma empresa como a Dataprev. Além da qualidade de vida, destaco o desenvolvimento profissional. Estou à frente do projeto Maiprev, em uma equipe de grande competência técnica. Assim, contribuo para o crescimento da empresa e presto um importante serviço para o cidadão brasileiro.”

Assim, contribuo para o crescimento da empresa e presto um importante serviço para o cidadão brasileiro.”

Edilson Rodrigues de Carvalho – Analista de Tecnologia da Informação – Desenvolvimento – URPA



“Há um ano trabalhando na Dataprev, tenho a oportunidade de testemunhar como são estabelecidos seus objetivos e suas linhas de ação. O planejamento é um dos pilares da administração e eu, como administradora,

sou privilegiada de estar nesse setor. Tenho muito a aprender e a contribuir com a empresa, nossa história só está começando!”

Camila Messias Rodriguez – Analista de Tecnologia da Informação – Coordenação-geral de Planejamento e Organização (CGPO)



“Considerando-se que no mundo contemporâneo a tecnologia da informação e da comunicação (TIC) é a grande alavanca das relações empresariais e sociais, a Dataprev necessitará de investimentos constantes em

sua atividade-fim. Assim, na busca por ser o principal provedor de soluções de tecnologia da informação e da comunicação nos âmbitos previdenciário, trabalhista, social e de registros civis da população brasileira, a Dataprev necessitará de investimentos em TIC ainda maiores do que a participação desses gastos em outras empresas.”

José Ricardo Dias dos Santos – Analista de Tecnologia da Informação – Departamento de Controladoria (Deco)

NA PRÓXIMA EDIÇÃO:

Gestão por competências

Capacitação funcional com foco em resultados

Investimentos

O balanço de um ano

Modernização tecnológica

Os avanços no processo

Depoimentos

A voz de quem faz a Dataprev



PREVIDÊNCIA SOCIAL

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV